

# Comunicação Direta



JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO  
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)  
TELEFONES: 4742-1322 / 4759-2325 • E-MAIL: metalsuz@gmail.com



RESPONSÁVEL: A DIRETORIA ANO: XXV NÚMERO: 266 JULHO DE 2015

## EDITORIAL

### Sindicato sempre ao lado do trabalhador



A crise se instalou em todo o Brasil e a cada dia parece ficar mais grave, tudo por conta das medidas equivocadas e da completa falta de sensibilidade do Governo Federal com os trabalhadores. A candidata que prometeu não mexer nos nossos direitos fez exatamente o contrário: voltou-se contra nós e agora quer dividir a conta de seu péssimo governo com toda a sociedade.

A economia está em ritmo lento, com a produção industrial fraca e as vendas do comércio também. Isso faz com que muitas empresas pensem em demitir parte de seus trabalhadores, o que é um erro. Isso apenas agrava mais ainda a situação. E é neste momento que os Sindicatos precisam agir, como estamos fazendo aqui em Suzano.

A Diretoria está empenhada em dialogar com as empresas da cidade e os resultados até agora têm sido positivos. Estamos utilizando todos os instrumentos previstos na lei, como Banco de Horas e férias coletivas, na tentativa de evitar cortes e manter o emprego dos metalúrgicos. Vamos continuar enfrentando a crise e estaremos sempre ao lado dos trabalhadores, principalmente em uma situação delicada como esta.

É preciso que o Governo Federal reveja urgentemente toda a sua política econômica e faça o Brasil voltar a crescer e se desenvolver, baixando os juros e privilegiando a produção. Somente assim poderemos sair desta encruzilhada em que o próprio Governo nos colocou.

**PEDRO ALVES BENITES** é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano

# Sindicato enfrenta a crise e trabalha para defender empregos

> Diretoria mantém contato com empresas de Suzano e consegue acordos para evitar um número maior de demissões, mantendo postos de trabalho



**ULIANA:** Diretoria esteve na porta da empresa e conversou com os trabalhadores. Presidente Pedro Benites e os diretores também tiveram diálogo com os representantes da Uliana (foto no destaque), defendendo os direitos dos metalúrgicos

**Torneio de Futsal: inscrições abertas até 2 de setembro**

PÁGINA 4

**Diretoria toma posse, com renovação e muito trabalho**

PÁGINA 4

# Ação do Sindicato evita um número maior de demissões

➤ Medidas práticas incluem a utilização do Banco de Horas e concessão de férias, tudo de acordo com a CLT

O Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano está trabalhando para garantir o emprego dos trabalhadores mesmo diante da crise econômica que afeta o Brasil. O presidente Pedro Benites e a Diretoria estão mantendo contato com as empresas da cidade e propondo medidas dentro da lei, que preservem as vagas e evitem um número maior de cortes. Os resultados têm sido positivos e o objetivo do Sindicato é manter este trabalho, sempre estando ao lado dos trabalhadores.

“Quando a crise se agrava, como acontece atualmente, a economia esfria e as empresas logo pensam em fazer cortes. Isso só agrava a situação e provoca uma reação negativa em cadeia. Estamos conversando com as empresas e usando as alternativas que a legislação garante, como, por exemplo, Banco de Horas e férias coletivas, para garantir que os trabalhadores não sejam desligados e aguardar até que a economia se aqueça novamente”, explica Benites.

Este trabalho já foi realizado em empresas como a Komatsu e a Niken, que respondem por uma parcela significativa da mão-de-obra. Na Niken, os trabalhadores tiraram Banco de Horas e aqueles que tinham férias vencidas estão em casa, descansando. Na Komatsu, os funcionários aprovaram >>>



**KOMATSU: Assembléia realizada na empresa aprovou o Banco de Horas, evitando assim mais demissões**



**NA TV: No dia 30 de junho, Benites deu entrevista na TV Diário (esq.) e no dia 6 de julho foi a vez da TVT ouvir o presidente**



## Atuação do Sindicato ganha destaque na imprensa

A atuação do Sindicato dos Metalúrgicos na defesa dos empregos dos trabalhadores repercutiu em toda a região do Alto Tietê e foi tema de reportagens nos jornais e nas emissoras de televisão locais. Duas emissoras ouviram o presidente

Pedro Benites sobre o tema: a **TV Diário**, de Mogi das Cruzes, e a **TVT**, da região do ABC. Nas duas matérias, foi mostrado o trabalho do Sindicato de negociar com as empresas em busca de soluções que garantam a manutenção das vagas dos trabalha-

dores. Além disso, reportagens com o mesmo enfoque foram feitas pelo jornal **Diário de Suzano** e saíram nos sites da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) e na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

>>> o Banco de Horas e na Uliana foi realizada uma assembléia e uma reunião com os representantes da empresa, na qual o Sindicato expôs a situação e solicitou garantia dos direitos dos funcionários. “Nós continuamos acompanhando a situação das empresas do município”, completa o presidente.

## Demissão é ruim para os dois lados

O presidente Pedro Benites lembra que algumas demissões infelizmente estão ocorrendo, mas o trabalho do Sindicato tem sido responsável por centenas de vagas que foram mantidas: “Demitir um funcionário é péssimo para a categoria e ruim também para a própria empresa, que arca com os custos da dispensa. Estamos recorrendo a todos os meios legais para manter os trabalhadores empregados, e continuaremos com essas conversações enquanto a crise econômica persistir”, comenta.



# Governo lança MP confusa para garantia do emprego

> Idéia de reduzir salários não agrada os Sindicatos, que desconfiam da proposta

Com o objetivo de evitar demissões nas empresas em dificuldades financeiras, o Governo Federal criou, por meio de Medida Provisória (MP), o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que vai permitir a redução temporária da jornada de trabalho e de salário em até 30%. Os Sindicatos consideraram a MP confusa e estranha, justamente por reduzir salários e não estimular a produção, o que seria o caminho correto para o aumento da produção e o aquecimento da economia como

um todo. A MP foi assinada no dia 6 de julho pela presidente Dilma Rousseff. Embora já esteja em vigor, a proposta será analisada e precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

A medida prevê que a União completamente metade da perda salarial por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O Programa valerá até o dia 31 de dezembro de 2016 e o período de adesão das empresas vai até o fim deste ano. Para definir quais setores e empresas estarão aptos a participar do

PPE, o Governo também criou um grupo que vai divulgar informações sobre os critérios, com base em indicadores econômicos e financeiros.

As empresas não poderão demitir nenhum funcionário durante o prazo de vigência do programa, proibição que será mantida por pelo menos mais dois meses após o fim da vigência. A adesão ao programa acontecerá pelo prazo de seis meses, prorrogáveis por mais seis. As empresas também terão que comprovar as dificuldades financeiras.

## Proposta gera desconfiança entre os Sindicatos

A Medida Provisória anunciada pelo Governo Federal pegou os Sindicatos de surpresa. Todos estranharam a proposta, que está sendo analisada com cuidado. O temor é de que, mais uma vez, os trabalhadores acabem “pagando o pato” pela crise econômica. O presidente Pedro Benites lembra que o Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano está em contato permanente com a Federação e a Confederação, para que a tomada de posição seja conjunta e fortaleça os trabalhadores. “Temos experiência na área, além de uma boa assessoria técnica, de forma

### O QUE PREOCUPA OS SINDICATOS

- **Salários:** Redução de até 30% diminuirá poder de compra e desaquecerá a economia
- **Alcance:** Proposta atinge 50 mil vagas, pouco para o tamanho da nossa economia
- **Economia:** MP do Governo não estimula a produção, que vai continuar em baixa

que não iremos embarcar em uma proposta feita de última hora e que traga prejuízos aos trabalhadores”, diz. O presidente da Federação dos Metalúrgicos, Claudio Magrão, segue

a mesma linha de pensamento de Benites. Para ele, mais uma vez quem sairá perdendo é o trabalhador, que terá seu salário reduzido em troca de um posto de trabalho, sem a menor idéia de quando a economia do país deverá melhorar nos próximos tempos. “E, cá entre nós, diante da crise em que está o Brasil, lançar um programa que se propõe a garantir temporariamente apenas 50 mil postos de trabalho demonstra sobretudo a total falta de rumo e de competência do Governo na busca de soluções para uma crise que ele mesmo criou”, afirma Magrão.

Coluna do  
**XERETA**

## Campanha Salarial neste 2º semestre

O segundo semestre já começou e os Sindicatos que possuem Campanhas Salariais neste período do ano já estão se preparando para o debate com as empresas. É o caso dos metalúrgicos. Somente na Força Sindical, estão envolvidas na Campanha Salarial do segundo semestre, em âmbito nacional, 440 entidades, que representam 3.272.943 trabalhadores. No Estado de São Paulo são 195 entidades, que têm em suas bases 1.610.845 trabalhadores. Os metalúrgicos de Suzano, é claro, fazem parte deste contingente.

## Mobilização será maior este ano

Os Sindicatos filiados à Força Sindical vão intensificar muito mais as mobilizações para as Campanhas Salariais do 2º semestre do que fazem todos os anos, quando negociam com os patrões a Convenção Coletiva. Além da reposição da inflação acumulada e do aumento real sobre os salários, os trabalhadores reivindicarão a manutenção dos direitos que foram duramente conquistados. A tendência é que os trabalhadores debatam os diversos temas que mereceram destaque nos últimos meses, como, por exemplo, alternativas para manter o emprego, seguro-desemprego, banco de horas e abono salarial, entre outros.

## Em Suzano, todos estaremos unidos

O presidente Pedro Benites lembra que em Suzano a Campanha Salarial tende a ser difícil, como em todos os anos. Em 2015, segundo ele, a crise econômica está afetando a todos, tanto os trabalhadores como as próprias empresas. O diálogo mantido pelo Sindicato com as fábricas, na tentativa de manter as vagas dos metalúrgicos, é um esforço e uma demonstração de como será a Campanha Salarial deste ano: “Esta crise foi criada pelo Governo Federal e o setor produtivo está pagando a conta. Temos diálogo e queremos uma solução boa para todos, desde que não sobrecarregue os trabalhadores”, comentou.

# Diretoria toma posse com novas idéias para **seguirmos crescendo**

➤ Renovada, Diretoria dará continuidade ao trabalho que vem fortalecendo o Sindicato desde a sua fundação

A nova Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano tomou posse no dia 27 de julho, para cumprir um mandato de quatro anos. Renovada, a Diretoria possui representantes dos trabalhadores nas principais empresas da cidade, o que auxilia o Sindicato a saber de perto como anda a situação dos metalúrgicos nas fábricas. O objetivo é usar esta renovação para manter o ritmo acelerado de crescimento do Sindicato, que acontece desde 1991, quando foi fundado. "Ao longo desses 24 anos de existência do Sindicato, consolidamos dois eixos de atuação: a entidade é forte e representativa, ao mesmo tempo que oferece uma excelente estrutura física e de serviços aos associados. Este modelo vem dando certo e será aprimorado", diz o presidente Pedro Benites.



**NOVO MANDATO:** Diretoria conta com representantes vindos das principais empresas da cidade, que conhecem de perto a realidade e as necessidades dos trabalhadores

## Sítio volta a abrir em agosto, após as manutenções no mês de julho

Após as manutenções realizadas pela Diretoria do Sindicato no Sítio, durante todo o mês de julho, a propriedade voltará a abrir e a funcionar normalmente a partir de agosto. Com isso, os associados poderão voltar a desfrutar da área verde preservada existente no local, além de utilizarem os equipamentos esportivos (quadra coberta e campos), o playground e as piscinas adulta e infantil, como explica o presidente Pedro Benites. Ele frisa que, para o segundo semestre, a propriedade continuará recebendo cuidados periódicos, mantendo a valorização do local.

No mês de outubro, será realizada a tradicional Festa das Crianças, com muita diversão, alegria e o tradicional bolo. A Diretoria já está trabalhando nos detalhes do evento, que faz parte do calendário dos metalúrgicos suzanenses. O objetivo é que, a cada ano, a comemoração seja mais organizada e bem feita, agradando a família metalúrgica.



**SÍTIO:** Associados poderão voltar a frequentar o local a partir de agosto

## Torneio de Futsal tem inscrições abertas

O 7º Torneio de Futsal está com inscrições abertas até o dia 2 de setembro e será mais uma oportunidade para os associados e suas equipes mostrarem talento no Ginásio coberto do Sítio. O Sorteio das Chaves acontecerá no dia 8 de setembro, na sede do Sindicato, e as partidas terão início no dia 13 de setembro, ocorrendo sempre aos domingos.

Como já é tradição em todos os torneios promovidos pela Diretoria, haverá premiação com troféus para as três primeiras equipes, além de placas aos jogadores desses times. O goleiro menos vazado e o artilheiro da competição também receberão troféus.

Outra medida adotada pela Diretoria e que vem dando bons resultados é a aplicação da taxa caução no valor de R\$ 100,00. As equipes que comparecerem a todos os jogos (evitando com isso os casos de W.O.) receberão a quantia de volta assim que deixarem o campeonato. Esta iniciativa inibe os casos de W.O. e ajuda na boa condução do torneio, com a realização de todos os jogos programados.



**GINÁSIO:** As partidas do 7º Torneio de Futsal terão início no dia 13 de setembro

### 7º TORNEIO DE FUTSAL

- **Uniforme:** Equipes precisam usar o uniforme completo e calçado apropriado
- **Identificação:** É obrigatória a apresentação de documento com foto
- **Segurança:** O uso de caneleiras é obrigatório para todos os jogadores

Com a inauguração do Campo de Showbol, agora o Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano oferece três possibilidades de prática de futebol aos associados nos torneios promovidos pela Diretoria. Os jogadores podem disputar campeonatos na quadra (futsal), no campo de grama (society) ou no moderno campo de showbol, o único do tipo da região.